

Continuação da Página 1

destacar-Se por uma presença silenciosa. Acontece que esta presença silenciosa não é inactiva, mas inteiramente solidária e plenamente compassiva.

10. Deus faz Seu o que é nosso para que nós façamos nosso o que é Seu. Deus sofre connosco no tempo para que nós possamos ser felizes com Ele na eternidade.

11. Sejamos nós como Deus. Com menos palavras e mais gestos. Coloquemo-nos no lugar dos outros, sobretudo daqueles que partiram. Eles já estiveram onde nós estamos. Nós estaremos onde eles já estão.

12. Afinal, num breve instante tudo muda. Não adianta construirmos castelos (aparentemente) muito fortificados. Também eles ruem, também eles caem. Estamos aqui de passagem. Somos nómadas neste mundo. A viagem pelo tempo é acelerada e, quase sempre, termina depressa.

13. Não nos portemos como donos e senhores, humilhando os outros. É que também nós somos finitos e limitados. A verdadeira grandeza não está em pisar os pés, mas em dar as mãos. E em vivermos – sempre – como irmãos!

José António Pinheiro Teixeira (D.M 22-08)

Liturgia do XXI domingo Comum

Duas perguntas pertinentes:

1. Quem é Jesus Cristo para mim?

2. O que é a Igreja para mim?

Jesus interroga os discípulos:

O que as pessoas dizem dele e o que os discípulos pensam?

- Para os "homens" Jesus é um homem extraordinário, bom e justo, como tan-

tos outros homens antes dele.

- Para Pedro e os discípulos, Jesus é muito mais: **"Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo"**. Jesus responde à confissão de fé

A fé da comunidade dos discípulos, apresentada pela voz de Pedro, é o fundamento sobre o qual Jesus vai assentar a Igreja.

Igreja: É a comunidade dos discípulos que reconhecem Jesus como **"o Messias, o Filho de Deus"**.

Ela existe para testemunhar Cristo e para levar a todos os homens a proposta de salvação que ele veio oferecer.

Para isso, é confiado a Pedro e à Comunidade o **"Poder das Chaves"**. Uma missão particular para manter a unidade da fé em Cristo.

Quem é Cristo hoje

Apesar do secularismo cada vez mais difundido e de um abandono da prática e das tradições cristãs cada vez mais generalizado, é interessante notar como a pergunta continua atual:

Para os **Jovens**, Jesus representa a novidade, a contestação de uma sociedade e de um sistema envelhecido, árido, privado de fantasia e criatividade...

Para as **massas oprimidas**, Jesus aparece como o Libertador, o símbolo de uma esperança, que não está somente num futuro misterioso...

Para os **agentes de Obras sociais**, Jesus é um revolucionário, que luta contra a injustiça, a opressão, a exploração do homem pelo homem...

O nosso...(continua na página 3)

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1395 – Semana de 28 a 03 de setembro de 2017

XXI Domingo Comum

Onde está Deus?

1. Uma onda de tragédias está a cobrir de luto o nosso país: incêndios com mortes, quedas de árvores com vítimas, etc,

Sentimo-nos abatidos como sempre e, ao mesmo tempo, impotentes como nunca.

2. Sucede que quem ouve os especialistas fica com a sensação de que tudo isto poderia ser evitado ou, pelo menos, atenuado. Porque é que, só depois de acontecer, é que toda a gente parece saber o que fazer? Não será possível agir antes para não termos que lamentar depois?

3. No rescaldo das tragédias, nada é esquecido e ninguém é poupado. Na distribuição de responsabilidades e na transumância das culpas, até o próprio Deus é implicado.

4. Também desta vez, já surgiram as inevitáveis perguntas. Porque é que Deus castiga assim as pessoas? Ou então: porque é que Deus não intervém?

5. No mínimo, censuramos Deus pela inactividade. No limite, interpelamos Deus pela Sua presumida severidade. Mas será que Deus castiga. Será que Deus não actua?

6. Olhando para o que Jesus nos mostra acerca de Deus, uma coisa é possível garantir. As tragédias não mostram a acção castigadora de Deus, mas a presença sofredora do Pai. Deus não castiga ninguém. Deus sofre com todos.

7. Assim sendo, não peçamos a Deus a explicação para o que acontece. Acolhamos, antes, o amor que Ele sempre nos oferece. E é sobretudo quando Ele parece mais ausente que Ele mais está presente.

8. A partir da Cruz de Jesus, nós acreditamos que Deus estava com todos os que morreram no terrível incêndio de sábado. E continuamos a acreditar que, a esta hora, todos os que morreram estão com Deus.

9. Deus nunca está ausente. Só que costuma.....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 28: nada.

4.ª F - 30: às 19h25: terço; às 19h45 por:

- Pelas Almas m.c. António Cachada
- Pelas Almas m.c. Maria Lopes
- A Sta Eulália m.c. Rosa Coxo
- A S. Bento e Sto Amaro m.c. Lurdes Chaves
- A Sta Luzia m.c. Eulália Dias

6.ª F - 01: na Capela às 19h25: terço; às 19h40::

- 1.ª sexta-feira (Associados do S. C. Jesus)
- Aniv. Maria Dolores F. Neves m.c. filha Alice
- Aniv. Maria Cabreira Silva m.c. viúvo

Sábado - 02: - Às 18h00:

- Aniv. Mário Miranda Silva m.c. viúva
- Valentim Vale m.c. Eulália
- António Brás m.c. filhas
- António Jesus Silva m.c. viúva e filhos

Domingo - 03: às 8h00: Pelas Almas m.c. Confraria

Às 11h00:

- Pais (Júlia e Manuel) de Lurdes Portela
- Manuel Marques Oliveira e irmãos m.c. Teresa Torres

Servir altar 02/03 de setembro

Dia 02: Acólitos e leitores: **Pelo G. de Jovens: Clara, Luís e Beatriz;** **Dia 03:** às 8h00: Fátima, José Venda e Maria Afonso. **Às 11h00:** Marina, Cabo Lima e Ágata. **Salmista** Florinda/Laura

Dia Arquidiocesano do(a) catequista

No dia 9 de setembro, p.f. no Sameiro, a partir das 9h30 e até às 17h00, haverá como de costume o dia arquidiocesano do(a) catequista.

Para além da parte formativa (formação contínua), haverá oportunidades de con-

fissões, trocas de experiências, estreitamento de relações, carregamento de baterias para mais um ano de cateque-se.

Espera-se que os grupos de Palmeira e de Curvos marquem presença, este ano massivamente, demonstrando, assim, o entusiasmo que parece terem tido no ano anterior.

A catequese e os responsáveis agradecem. Aos coordenadores peço que coordenem esta ação.

Se se justificar o número de participantes, garante-se transporte gratuito para todos.

Excursão a Marrocos

Saindo de autocarro na noite de 14 de setembro (5.ª feira) e regressando na madrugada de 19 de setembro (3.ª feira), com 4 dias inteirinhos em Marrocos, visitando Algeciras, Ceuta, Rabat, Marrakech, Casablanca e Asilah (entre outras), tudo pago (hotéis, restaurantes, visitas a alguns monumentos, taxas, bebidas (exceto vinho) pelo preço de 450 euros.

Temos vários lugares disponíveis, para além da maioria de cantores das duas paróquias de Palmeira e Curvos.

Quem desejar ir, deve inscrever-se junto do pároco até ao dia 30 de agosto. Deve ter passaporte atualizado. Se não, tirá-lo no registo civil de Esposende (6 dias de espera).

Os meus 50 anos de Missa Nova

Este domingo, dia 27, vou comemorar em Marinhos os 50 anos de Missa Nova (feitos exatamente nesse dia) Por esse motivo, como já anunciado no boletim..(*continua pág. seguinte*),

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 29: Nada

5.ª F - 31: 16h35: terço; às 17h00, por:

- Aniv. Aniv. Maria Augusta Pereira Matos m.c. filha Amélia

- Aniv. Laurinda Sá Martins m.c. filha Celina

- José Maria Sousa Martins m.c. viúva

- Emília de Jesus e filho João m.c. Rodrigues dos Santos

Sábado - 02: Às 19h15:

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª 6.ª -feira do mês)

- José Maria Valverde m.c. Laurinda

- Manuel Rodrigues e filho Sérgio m.c. filhos/irmãos

Pela avó (Julieta) de Ana Vilas Boas

Domingo - 03: Às 9h30:

- Ao Santíssimo (cantada), precedida de Adoração e Procissão

Servir altar 02/03 de setembro

Dia 02: Acólitos e leitores: 7º ano; **Dia 03:** Uma, António Sá e Licínia Martins Glória Afonso

Centro Social - férias

É verão, os dias são longos no CSPC e repletos de atividades giras! Privilegiamos o contacto com a natureza e, na próxima semana os utentes das várias valências do centro terão oportunidade de fazer vários jogos ao ar livre: iremos brincar no parque infantil, na areia e na água do mar em idas à praia, no centro temos a nossa adorável piscina, entre outras atividades que surgirão! Muita diversão nos espera até este mês terminar!

Continuação da página anterior

...anterior celebrarei a missa nas Marinhos, às 10h30 (cantada pelo Grupo Coral local) a que se seguirá um almoço

na minha casa de Abelheira, apenas destinado a familiares, clero (quase todo impossibilitado de ter vindo no dia 15 às celebrações dos 50 anos da Ordenação) e alguns amigos que mais trabalharam na organização da bonita festa do dia 15.

Não haverá, mais uma vez se diz, 2.ª missa em Palmeira nesse dia. Mas pode ir à missa das Marinhos quem quiser.

Continuação da Liturgia

...mundo não pode prescindir de Cristo.

Nossa História está tão marcada por Ele, que não se pode ignorá-lo.

Quem é Jesus Cristo para mim?

Para responder, não basta procurar na memória alguma fórmula que aprendemos no catecismo, ou ouvimos de outros ou lemos nos livros.

É preciso procurar no coração, em nossa fé vivida e testemunhada.

Assim descobriremos o que Jesus representa, de facto, em nossa vida. Cristo não é do **passado**. Ele ressuscitou e está vivo.

Ele vive ainda hoje no menor dos irmãos: vive no mendigo, no migrante, no bêbado, no revoltado, no pecador, no ladrão...

Ele vive dentro de nosso coração. Ele vive nos meus familiares e irmãos. Ele vive no coração de todos.

Ele fala-nos ainda **hoje** no seu **Evangelho**: que devemos **conhecer** com fidelidade, que devemos **viver** com autenticidade, que devemos **anunciar** com renovado ardor missionário...